

# FLORA DE GRÃO-MOGOL, MINAS GERAIS: CHRYSOBALANACEAE<sup>1</sup>

MARTA CAMARGO ASSIS

Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo,  
Caixa Postal 11461, 05422-970 – São Paulo, SP, Brasil  
Endereço atual: Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento por Satélite, CNPM/EMBRAPA,  
Av. Dr. Júlio Soares de Arruda, 803, 13088-300 – Campinas, SP, Brasil.

HOOKEER, J.D. 1867. Rosaceae. In C.F.P. Martius & A.W. Eichler (eds.) *Flora brasiliensis*. Lipsiae. Monachii, vol. 14, pars 2, p. 1-76.

PRANCE, G.T. 1972. Chrysobalanaceae. *Fl. Neotrop. Monogr.* 9: 1-410.

1. Flores sésseis ou subsésseis; ovário inserido na base do hipanto ..... *Licania*
2. Ramos jovens densamente tomentosos; folha ovada a oblonga; estilete piloso ..... *L. humilis*
- 2'. Ramos jovens glabros; folha largamente ovada a oblongo-lanceolada; estilete viloso na base ..... *L. octandra*
- 1'. Flores pediceladas; ovário inserido lateralmente no hipanto.
3. Inflorescência eglandulosa; estames inclusos; folhas elípticas, com indumento aracnóide ..... *Exellodendron gardneri*
- 3'. Inflorescência glandulosa; estames longamente exertos; folha geralmente oblonga a oval, sem indumento aracnóide ..... *Hirtella*
4. Pedúnculo, brácteas e sépalas com numerosas glândulas estipitadas; folha coriácea, 4-7 cm larg. .... *H. glandulosa*
- 4'. Pedúnculo eglanduloso; brácteas e sépalas com glândulas estipitadas ou sésseis; folha cartácea, 2-3,5 cm larg.
5. Inflorescência congesta; bractéolas e cálice com numerosas glândulas estipitadas ..... *H. martiana*
- 5'. Inflorescência laxa; bractéolas e cálice com glândulas sésseis translúcidas ..... *H. gracilipes*

## 1. *Exellodendron* Prance

Árvores ou arbustos. Inflorescência em panícula terminal. Hipanto subcampanulado-turbinado levemente convexo de um lado, hirsuto internamente, tomentoso externamente. Estames 7, menores que as sépalas, unilaterais, pequenos estaminódios opostos aos estames; ovário inserido lateralmente no hipanto, bilocular. Fruto drupa.

1.1. *Exellodendron gardneri* (Hook.f.) Prance, *Fl. Neotrop. Monogr.* 9: 199. 1972.

Arbusto ca. 2 m alt. Folhas elípticas, face adaxial glabra e abaxial com indumento aracnóide, ca. 3,5 cm compr., 2-3 cm larg., ápice acuminado, base arredondada a cuneada. Flores creme-esverdeadas, pedicelo 1-4 mm; lobos do cálice pubescentes em ambas as faces; ovário e estilete pilosos na base. Frutos imaturos verdes, elipsóides, ca. 8 mm compr., ca. 5 mm larg.; epicarpo

liso, glabro, mesocarpo delgado, endocarpo delgado internamente revestido por pêlos prateados envolvendo praticamente todo lóculo; sementes 2, cotilédones spatulados. (Fig. 1. R-Z)

*Assis et al. CFCR 11531 (SPF); Giulietti et al. CFCR 9917 (SPF).*

Cerrados de Goiás e Minas Gerais. Em Grão-Mogol, ocorre em carrascal. Floresce em junho e frutifica em novembro.

<sup>1</sup> Trabalho realizado conforme o planejamento apresentado por Pirani *et al.* (2003). *Bol. Bot. Univ. São Paulo* 21(1): 1-24.

2. *Hirtella* L.

Árvores ou arbustos. Inflorescência em panícula ou racemo; brácteas e bractéolas com glândulas sésseis ou estipitadas. Hipanto campanulado; estames 3-10, geralmente unilaterais, com ou sem estaminódios; filetes excedendo os lobos do cálice; ovário unilocular inserido lateralmente no hipanto. Fruto drupa.

2.1. *Hirtella glandulosa* Spreng., Neue Entd. 1: 303. 1820.

Arbustos a árvores de 2-6 m alt. Folhas subsésseis coriáceas, discolors, oblongas a ovais, 8,5-15 cm compr., 4-7,2 cm larg., face adaxial glabra, abaxial tomentosa, ápice acuminado, base arredondada. Inflorescência em panícula terminal, pedúnculo tomentoso com numerosas glândulas estipitadas. Pedicelo 1-3 mm compr., tomentoso. Flores lilases, hipanto avermelhado; sépalas pubescentes em ambas as faces, margens com glândulas estipitadas; pétalas 5, glabras, oblongas a ovais; estames 5; estilete hirsuto na porção inferior; ovário piloso. Fruto globoso a piriforme. (Fig. 1. A-E)

Assis et al. CFCR 11581 (SPF); Cordeiro & Simonis CFCR 4130 (SPF); Giulietti et al. CFCR 3552 (SPF); Pirani et al. CFCR 864 (SPF); Zappi et al. CFCR 9812 (SPF).

Capões, matas de galeria e bordas dos cerrados do Brasil Central, chegando até Pernambuco e savanas da Amazônia e do Planalto da Guianas. Em Grão-Mogol, ocorre em solo arenoso, à margem de rios. Floresce praticamente o ano todo.

2.2. *Hirtella martiana* Hook.f. in Mart. & Eichler, Fl. bras. 14(2): 29. 1867.

Arbustos ca. 2 m alt. Folhas ovais a elípticas, cartáceas, brilhantes, 5,5-10,5 cm compr., 2,5-3,5 cm larg., ápice acuminado, base cuneada a obtusa. Inflorescência racemosa, 2,5-5 cm compr., congesta, pedúnculo tomentoso; margem das bractéolas com glândulas estipitadas; pedicelo 0,7-1 cm compr. Flores lilases, sépalas pubescentes em ambas as faces, com margens glandu-

losas; pétalas oblongas a ovais; estames 9. Frutos elipsóides, negro-brilhantes quando maduros. (Fig. 1. J-N)

Assis et al. CFCR 11589 (SPF); Mello-Silva & Cordeiro CFCR 10130 (SPF); Mello-Silva et al. CFCR 8397 (SPF).

Matas de galeria e florestas inundáveis, em Goiás, Bahia e Minas Gerais. Em Grão-Mogol, ocorre entre rochas, às margens do rio Itacambiruçu. Floresce e frutifica de junho a fevereiro.

2.3. *Hirtella gracilipes* (Hook.f.) Prance, Fl. Neotrop. Monogr. 9: 323. 1972.

Arbustos a árvores, 2-5 m alt. Folhas subsésseis, cartáceas, oblongas a ovais, 6-9 cm compr., 2-3,5 cm larg., ápice acuminado, base cuneada a obtusa. Inflorescência racemosa, 5-8,5 cm compr., esparsamente pubérula, eglandulosa, pedicelos 0,8-1 cm compr.; bractéolas com glândulas sésseis e translúcidas nas margens. Flores lilases; sépalas pubescentes em ambas as faces, glandulosas nas margens; pétalas glabras, obtusas a ovais; estames 6; estilete hirsuto na porção inferior; ovário piloso. Fruto elipsóide, roxo-enegrecido brilhante. (Fig. 1. F-I)

Assis et al. CFCR 11318 (SPF); Mello-Silva et al. CFCR 8313 (NY, SPF); Pirani et al. CFCR 877 (SPF); Prado et al. CFCR 12054 (SPF).

Matas ciliares do Planalto Central do Brasil (Pará, Mato Grosso, Bahia e Minas Gerais), chegando até Bolívia. Em Grão-Mogol, ocorre entre rochas, às margens de cursos d'água. Floresce praticamente o ano todo.

3. *Licania* Aubl.

Árvores ou arbustos. Inflorescência em panícula ou racemos. Hipanto subgloboso, campanulado ou urceolado; pétalas 4-5 ou ausentes; estames 3-40; ovário inserido na base do hipanto, unilocular, óvulos 2. Fruto drupa.

3.1. *Licania humilis* Cham. & Schtdl., Linnæa 2: 549. 1826.

Arbusto ca. 1,5 m alt., ramos jovens tomentosos. Folha ovado-elíptica a oblonga, coriácea, 4-7,5 cm compr., 1,5-4 cm larg., ápice rotundo, agudo ou acumi-

nado, base rotunda a cuneada, face adaxial glabra, nítida, abaxial lanada. Flores sésseis, sépalas externa e internamente vilosas, apétala; estames 9-12, filetes glabros excedendo os lobos do cálice; estilete piloso. Fruto imaturo verde-acastanhado, ca. 1,5 cm compr., ca. 9 mm larg.

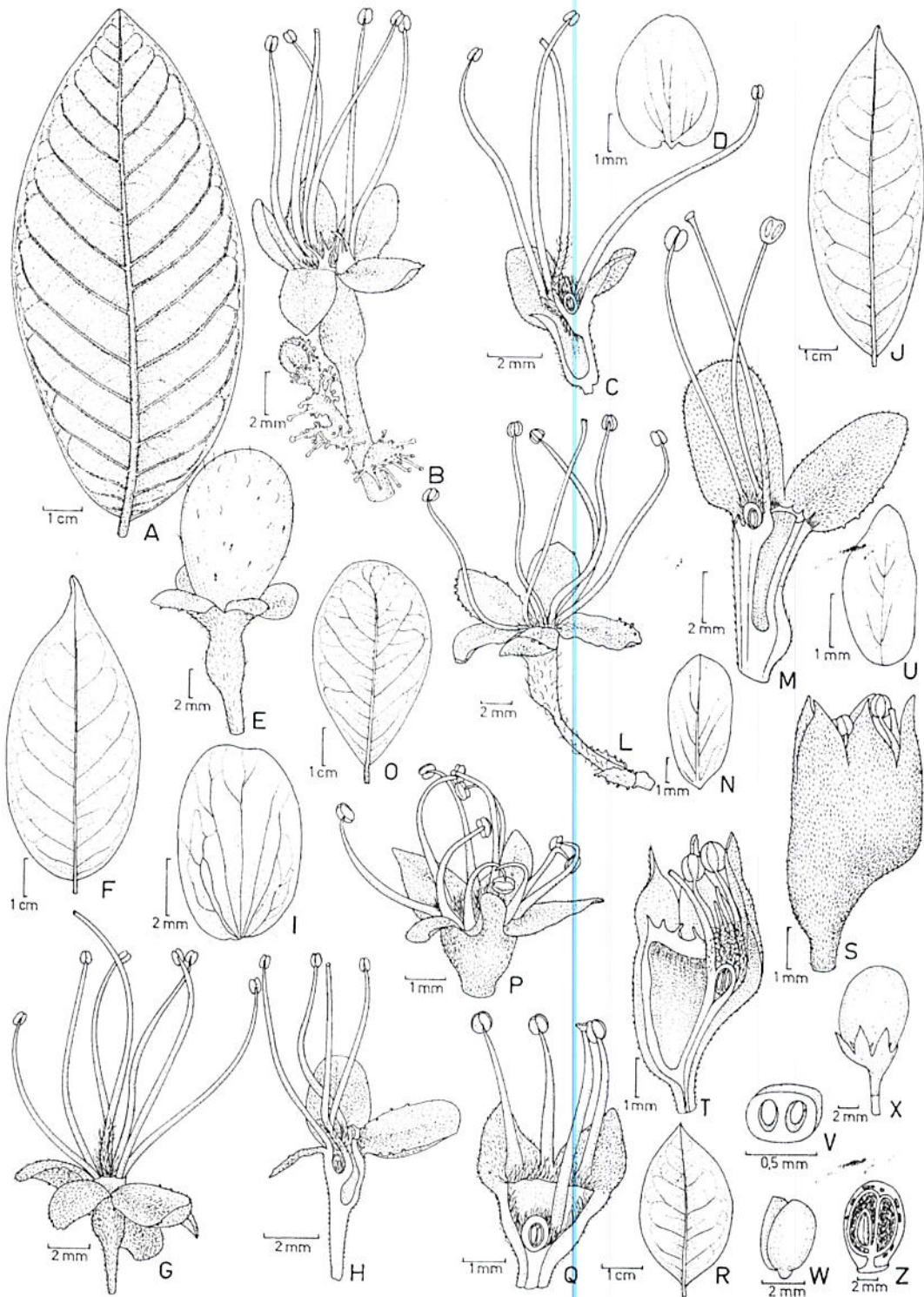


Fig. 1. CHRYSOBALANACEAE. A-E. *Hirtella glandulosa*: A. Folha, face abaxial; B. Flor, mostrando estaminódios e pedunculo com glandulas estipitadas; C. Flor em corte longitudinal, mostrando posição lateral do ovário; D. Pétala; E. Fruto. F-I. *H. gracilipes*: F. Folha, face abaxial; G. Flor; H. Flor em corte longitudinal, mostrando posição lateral do ovário e estaminódios; I. Pétala. J-N. *H. martiana*: J. Folha, face abaxial; L. Flor; M. Flor em corte longitudinal, mostrando posição lateral do ovário e estaminódios; N. Pétala. O-Q. *Licania octandra*: O. Folha, face abaxial; P. Flor; Q. Flor em corte longitudinal, mostrando posição basal do ovário. R-Z. *Exellodendron garibneri*: R. Folha, face abaxial; S. Flor; T. Flor em corte longitudinal, mostrando posição lateral do ovário e estaminódios; U. Pétala; V. Fruto; X. Fruto em corte longitudinal; Z. Fruto em corte transversal.

*Pirani et al. CFCR 12698 (SPF).*

Cerrados de Goiás e Minas Gerais. Em Grão-Mogol, ocorre em mata mesófila. Frutifica e floresce em novembro e dezembro.

3.2. *Licania octandra* (Hoff. ex Roem. & Schult.) Kuntze, Rev. gen. pl. 1: 217. 1891.

Arbusto ca. 3 m alt. Folhas ovadas a elípticas, 3,5-6 cm compr., 1,5-3,5 cm larg., face adaxial brilhante, pecíolos tomentosos. Inflorescência em panícula termi-

nal, tomentosa. Flores subsésseis, creme-esverdeadas; sépalas tomentosas em ambas as faces, apétala; estames 10; hipanto viloso internamente; ovário inserido na base do hipanto. Fruto globoso a elipsóide. (Fig. 1. O-Q)

*Zappi et al. CFCR 8476 (F, NY, SPF).*

Venezuela, Amazônia, Nordeste e centro-leste do Brasil, em florestas secas e inundáveis, sendo mais frequente em matas ciliares e orla de cerrados. Em Grão-Mogol, é representada por *L. octandra* subsp. *octandra*, que ocorre na orla de mata mesófila.